

OS PEDAGÓGICOS
CURSOS E CONCURSOS



MISSÃO PEDAGÓGICA

27 A 31 DE JULHO

   OSPEDAGOGICOS

(COMVEST UFAM - 2026 - UFAM - Técnico em Assuntos Educacionais)

Conforme o Art. 4º da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN), o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de “Padrões Mínimos de Qualidade”, que se referem à:

I. variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem adequados à idade e às necessidades específicas de cada estudante, inclusive mediante a provisão de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos apropriados.

II. alfabetização plena e capacitação gradual para a leitura ao longo da educação básica como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos.

III. educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas.

01. Assinale a alternativa CORRETA:

- A.** Somente a afirmativa I é verdadeira.
- B.** Somente a afirmativa II é verdadeira.
- C.** Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- D.** Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- E.** Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

(CONSULPAM - 2026 - Prefeitura de Pindorama - SP - Escriturário de Escola)

02. Na organização da Educação Especial, a LDB prevê que os sistemas de ensino devem assegurar aos educandos com deficiência:

- A.** Terminalidade específica para aqueles

que não atingirem o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de sua deficiência.

B. Aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.

C. Currículos, métodos e recursos específicos para atender às suas necessidades.

D. Todas as alternativas anteriores estão corretas.

(CONSULPAM - 2026 - Prefeitura de Pindorama - SP - Escriturário de Escola)

03. De acordo com a Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos para a Educação de Jovens e Adultos. Para a conclusão do Ensino Médio através de exames supletivos, a idade mínima exigida é de:

- A.** 15 anos completos.
- B.** 16 anos completos.
- C.** 18 anos completos.
- D.** 21 anos completos.

(Instituto Fênix - 2026 - Prefeitura de Boa Vista do Sul - RS – Pedagogo)

Nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, são incumbências dos Municípios:

I. Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.

II. Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas nas zonas urbanas e rurais, na proporção da distribuição populacional, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

04. Das assertivas, pode-se afirmar que:

- A.** Apenas II está correta.
- B.** Apenas I está correta.
- C.** I e II estão incorretas.
- D.** I e II estão corretas.

(LEGALLE Concursos - 2026 - Prefeitura de Rio das Antas - SC - Secretário de Escola)

Durante o atendimento às famílias, o Secretário presta informações sobre a etapa da Educação Infantil, baseando-se no que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Diante disso, analise as assertivas abaixo:

I. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos.

II. A educação infantil será oferecida em pré-escolas para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

III. Na educação infantil, o controle de frequência pela instituição pré-escolar exige a frequência mínima de 60% do total de horas.

05. Está(ão) CORRETA(S):

A. Apenas I e II.

B. Apenas II e III.

C. Apenas I e III.

D. I, II e III.

E. Apenas III.

(LEGALLE Concursos - 2026 - Prefeitura de Rio das Antas - SC - Secretário de Escola)

O Secretário analisa as transferências recebidas, buscando garantir o prosseguimento regular da vida escolar do aluno, verificando os modelos e processos especiais de avaliação estabelecidos pelo regimento escolar e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Diante disso, analise as assertivas abaixo e julgue-as em Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

() A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior.

() A classificação no ensino fundamental não pode ocorrer por transferência, apenas por promoção e mérito direto na própria escola.

() A escola poderá avaliar o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permitir sua inscrição na etapa adequada, independentemente de escolarização anterior.

06. Qual alternativa preenche, CORRETAMENTE, de cima para baixo, os parênteses acima?

A. V-V-V.

B. F-V-V.

C. V-F-V.

D. V-F-F.

E. F-F-V.

(OBJETIVA - 2026 - Prefeitura de Westfália - RS - Monitor Educacional)

Segundo a Lei nº 9.394/1996 — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, são incumbências dos estabelecimentos de ensino:

I. Elaborar e executar sua proposta pedagógica.

II. Definir os dias letivos e a carga horária mínima anual.

III. Articular-se com as famílias e a comunidade.

07. Está CORRETO o que se afirma:

A. Apenas nos itens I e II.

B. Apenas nos itens I e III.

C. Apenas nos itens II e III.

D. Em todos os itens.

BNCC E CURRÍCULO

28 JULHO - Prof. Guilherme Augusto

A Base Nacional Comum Curricular integra um conjunto mais amplo de políticas educacionais destinadas à garantia do direito à educação e à redução das desigualdades de aprendizagem. Sua implementação exige articulação entre União, estados, Distrito Federal, municípios, redes de ensino e instituições escolares, considerando simultaneamente a existência de aprendizagens comuns e a diversidade social, cultural, territorial e pedagógica que caracteriza a educação brasileira.

01. Com base na natureza e na função da BNCC, assinale a alternativa CORRETA:

A. A BNCC corresponde ao currículo nacional completo da Educação Básica, apresentando conteúdos, metodologias, sequências didáticas, formas de avaliação e estratégias de gestão que devem ser reproduzidos pelas redes de ensino, embora possam ser acrescidos projetos relacionados à cultura local.

B. A BNCC constitui uma referência de adesão facultativa para as redes públicas de ensino, pois sua função predominante consiste em apresentar recomendações pedagógicas gerais, cabendo aos sistemas educacionais decidir se incorporam ou não as aprendizagens essenciais aos currículos.

C. A BNCC é um documento normativo que define aprendizagens essenciais a serem asseguradas aos estudantes, enquanto os currículos e as propostas pedagógicas concretizam essas aprendizagens mediante contextualização, complementação e decisões relacionadas às realidades locais e institucionais.

D. A BNCC estabelece parâmetros nacionais voltados à avaliação externa e à produção de materiais didáticos, mas preserva aos sistemas de ensino a possibilidade de substituir as competências e habilidades previstas por outros referenciais considerados mais adequados às necessidades regionais.

A BNCC assume o compromisso com a educação integral e adota a competência

como conceito estruturante de sua organização pedagógica. Essa escolha não significa abandono dos conhecimentos historicamente produzidos, mas uma determinada forma de compreender sua apropriação e utilização diante de situações complexas da vida cotidiana, da cidadania e do mundo do trabalho.

02. Assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada da noção de competência adotada pela BNCC.

A. Competência corresponde à mobilização articulada de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas, o que pressupõe apropriação conceitual, capacidade de ação, discernimento ético e utilização contextualizada das aprendizagens.

B. Competência corresponde à demonstração de comportamentos observáveis e mensuráveis, razão pela qual conhecimentos que não possam ser imediatamente aplicados em situações práticas deixam de ocupar posição relevante na formação escolar.

C. Competência consiste na aquisição progressiva de habilidades socioemocionais e procedimentos de resolução de problemas, enquanto os conhecimentos conceituais permanecem vinculados aos componentes curriculares e não integram diretamente essa definição.

D. Competência designa uma capacidade geral desenvolvida espontaneamente pelo estudante mediante experiências sociais, cabendo à escola organizar situações de convivência e evitar a sistematização excessiva de conhecimentos, atitudes e valores.

Durante a elaboração do projeto político-pedagógico de uma escola, a equipe docente propôs trabalhar com os estudantes a investigação de problemas socioambientais do território, a análise de dados provenientes de fontes distintas, a construção de argumentos fundamentados, a produção de conteúdos digitais e a elaboração coletiva

de intervenções comprometidas com direitos humanos e sustentabilidade.

03. Considerando as competências gerais da BNCC, assinale a alternativa CORRETA:

A. A proposta relaciona-se predominantemente à competência da cultura digital, pois a produção de conteúdos em meios tecnológicos absorve as ações investigativas, argumentativas e sociais desenvolvidas durante o projeto.

B. A proposta articula diferentes competências gerais, incluindo pensamento científico, crítico e criativo, argumentação, cultura digital, comunicação, responsabilidade e cidadania, evidenciando que essas competências podem ser desenvolvidas de forma integrada.

C. A proposta compromete a organização da BNCC, uma vez que cada atividade pedagógica deve estar associada a uma competência geral específica, permitindo que o professor identifique isoladamente o resultado educacional a ser alcançado.

D. A proposta vincula-se principalmente ao conhecimento e ao repertório cultural, pois a investigação científica, a argumentação e a intervenção comunitária constituem desdobramentos dessas duas competências gerais.

Em uma instituição de Educação Infantil, crianças pequenas participam da organização de uma mostra cultural. Elas escolhem materiais, produzem movimentos corporais, criam narrativas, observam transformações de objetos, negociam papéis com os colegas, expressam sentimentos e avaliam coletivamente as experiências desenvolvidas. A equipe pedagógica pretende analisar essa atividade à luz da estrutura da BNCC.

04. Assinale a alternativa que interpreta corretamente a situação.

A. A atividade deve ser enquadrada no campo “Traços, sons, cores e formas”, pois sua finalidade central é a produção cultural, enquanto os demais aspectos observados funcionam como aprendizagens complementares não vinculadas aos campos de experiências.

B. A atividade relaciona-se aos direitos de participar, explorar e expressar, mas não ao direi-

to de brincar, porque a organização de uma mostra cultural envolve intencionalidade pedagógica e produção orientada por adultos.

C. A atividade revela antecipação inadequada da estrutura do Ensino Fundamental, uma vez que envolve tomada de decisões, observação de transformações, expressão oral e avaliação das ações realizadas pelas crianças.

D. A atividade pode articular os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento e diferentes campos de experiências, uma vez que interações, brincadeiras, linguagens, relações sociais, corporalidade e investigação não precisam ser organizadas de maneira fragmentada.

A organização curricular da Educação Infantil diferencia-se daquela adotada no Ensino Fundamental. Em lugar de uma estrutura centrada em disciplinas escolares, a BNCC propõe direitos de aprendizagem e desenvolvimento, campos de experiências e objetivos organizados por grupos etários, preservando a continuidade dos processos de aprendizagem e as especificidades das infâncias.

05. A respeito dessa organização, assinale a alternativa CORRETA:

A. Os campos de experiências correspondem a versões introdutórias das áreas do conhecimento do Ensino Fundamental, preparando gradualmente as crianças para Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Linguagens.

B. Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento constituem conteúdos mínimos que devem ser alcançados na mesma sequência e no mesmo período por todas as crianças, possibilitando uniformidade na transição para o Ensino Fundamental.

C. Os campos de experiências organizam situações nas quais as crianças podem aprender e se desenvolver, articulando seus saberes e experiências aos conhecimentos culturais, sem assumir a forma de componentes curriculares disciplinares.

D. Os direitos de aprendizagem funcionam como resultados avaliativos individuais, permitindo verificar se a criança atingiu níveis esperados de convivência, participação, exploração, expressão, brincadeira e conhecimento de si.

Ao reorganizar seu currículo para o Ensino Fundamental, uma rede de ensino decidiu fortalecer projetos interdisciplinares sem extinguir os componentes curriculares. A proposta busca favorecer o diálogo entre diferentes conhecimentos e, paralelamente, preservar conceitos, práticas investigativas, linguagens e procedimentos próprios de cada campo do saber.

06. Considerando a organização da BNCC, assinale a alternativa CORRETA:

A. A proposta é compatível com a BNCC, pois a organização por áreas favorece comunicação entre componentes curriculares, sem eliminar suas especificidades, seus objetos de conhecimento, suas práticas e suas competências próprias.

B. A proposta contraria a BNCC, porque a interdisciplinaridade pressupõe substituição dos componentes curriculares por áreas amplas, nas quais habilidades e objetos de conhecimento deixam de ser associados a campos disciplinares definidos.

C. A proposta é aplicável aos anos iniciais, nos quais predomina a integração curricular, mas encontra impedimento nos anos finais, etapa em que cada componente deve ser desenvolvido sem articulação com os demais.

D. A proposta pode ser adotada desde que as competências específicas das áreas substituam as habilidades dos componentes curriculares, evitando repetição entre objetivos gerais e aprendizagens definidas para cada ano.

A organização curricular envolve escolhas relacionadas aos conhecimentos considerados relevantes, às formas de ensino, aos sujeitos que se pretende formar e aos projetos sociais que orientam a educação. Mesmo quando apresentado como documento técnico, o currículo expressa concepções de conhecimento, cultura, sociedade e formação humana.

07. Considerando as características gerais do currículo, assinale a alternativa CORRETA:

A. O currículo constitui uma estrutura predominantemente administrativa, cuja função central consiste em distribuir conteúdos e cargas horárias, enquanto as questões culturais, políticas e ideológicas pertencem a dimensões externas ao trabalho pedagógico.

B. O currículo pode ser compreendido como uma construção histórica, social e cultural que seleciona, organiza e legitima conhecimentos, envolvendo relações de poder, disputas por reconhecimento e diferentes projetos de formação humana e de sociedade.

C. A dimensão política do currículo se manifesta de forma mais evidente nas práticas docentes, enquanto os documentos oficiais permanecem orientados por critérios técnicos relativamente independentes das disputas sociais e institucionais.

D. A seleção dos conhecimentos escolares decorre, em grande medida, do valor científico intrínseco dos conteúdos, razão pela qual a organização curricular tende a permanecer estável mesmo diante de transformações históricas, culturais e econômicas.

No início do século XX, propostas curriculares vinculadas à racionalização do ensino ganharam destaque, sobretudo em contextos influenciados pela organização científica do trabalho. Nessa perspectiva, a escola deveria formular objetivos claros, ordenar experiências de aprendizagem e verificar resultados previamente definidos.

08. À luz das teorias tradicionais do currículo, assinale a alternativa CORRETA:

A. As teorias tradicionais compreendem o currículo como espaço de contestação das desigualdades sociais, atribuindo à escola a tarefa de problematizar as relações entre conhecimento, ideologia e hegemonia cultural.

B. A perspectiva tradicional questiona a universalidade do conhecimento escolar e enfatiza que toda verdade curricular é produzida por discursos instáveis, atravessados por identidades e diferenças culturais.

C. As teorias tradicionais rejeitam a definição prévia de objetivos educacionais, pois consideram que o planejamento compromete a autonomia dos estudantes e dificulta a construção espontânea das experiências escolares.

D. A perspectiva tradicional privilegia a organização técnica do ensino, a formulação de objetivos, a seleção ordenada de conteúdos e a avaliação dos resultados, tratando com menor centralidade as relações de poder implicadas na seleção curricular.

Em determinada rede de ensino, o documento curricular oficial estabelece a valorização da diversidade cultural e a participação democrática dos estudantes. Entretanto, parte das práticas escolares continua privilegiando manifestações culturais socialmente dominantes e restringindo a participação discente nas decisões pedagógicas.

09. A partir das teorias críticas e das manifestações do currículo, assinale a alternativa CORRETA:

A. A situação evidencia que o currículo formal pode afirmar princípios democráticos, enquanto o currículo real e o currículo oculto podem reproduzir hierarquias culturais e relações de poder que entram em contradição com as prescrições oficiais.

B. A existência de divergência entre documentos e práticas demonstra que o currículo formal perdeu sua função institucional, pois uma prescrição curricular somente pode ser considerada válida quando se reproduz integralmente no cotidiano escolar.

C. A valorização de manifestações culturais dominantes corresponde ao currículo real, mas não ao currículo oculto, pois este se restringe às aprendizagens comportamentais produzidas fora dos espaços de ensino.

D. A contradição descrita decorre de falhas individuais dos professores, uma vez que as condições institucionais, as tradições escolares e as relações sociais exercem influência reduzida sobre a concretização do currículo.

As teorias críticas do currículo emergiram em oposição às concepções que tratavam a organização curricular como problema predominantemente técnico. Ao deslocarem a análise para as relações entre escola e sociedade, essas teorias passaram a investigar como o conhecimento escolar participa da produção, da reprodução e da contestação das desigualdades.

10. Assinale a alternativa que apresenta uma interpretação compatível com as teorias críticas do currículo.

A. O conhecimento escolar deve ser organizado segundo critérios universais e cientificamente neutros, pois a introdução de questões políticas no currículo compromete a objetividade necessária ao processo de ensino.

B. A função central do currículo consiste em adequar os estudantes às necessidades econômicas da sociedade, priorizando competências mensuráveis e comportamentos compatíveis com a produtividade institucional.

C. O currículo constitui um campo de disputas no qual determinados conhecimentos, valores e visões de mundo são legitimados, podendo contribuir para a reprodução da hegemonia ou para a construção de práticas educativas emancipatórias.

D. As desigualdades escolares resultam principalmente das diferenças de esforço individual entre os estudantes, cabendo ao currículo oferecer conteúdos uniformes para garantir condições formalmente equivalentes de aprendizagem.

Uma proposta pedagógica inclui obras literárias de diferentes grupos sociais, problematiza representações de gênero e raça, analisa como determinados discursos constroem padrões de normalidade e discute os processos pelos quais identidades são reconhecidas, silenciadas ou marginalizadas no espaço escolar.

11. Essa proposta aproxima-se das teorias pós-críticas do currículo porque:

A. prioriza a transmissão dos conhecimentos culturais acumulados, preservando sua organização disciplinar e evitando que debates identitários alterem a estabilidade epistemológica do currículo.

B. compreende o currículo como prática cultural e discursiva que participa da produção de identidades, diferenças e subjetividades, considerando o poder como dimensão presente nas formas de representação e classificação social.

C. explica as desigualdades curriculares com base direta na posição econômica das classes sociais, tratando as diferenças de gênero, raça e sexualidade como manifestações secundárias das relações de produção.

D. defende a substituição dos conhecimentos científicos por narrativas particulares, entendendo que a valorização das diferenças exige abandonar critérios de análise, argumentação e validade do conhecimento.

Em uma escola, o documento curricular prevê práticas avaliativas formativas e participação estudantil. No cotidiano, porém, predominam provas classificatórias, decisões concentradas nos adultos e rotinas que recompensam obediência, silêncio e conformidade. Essas experiências ensinam aos estudantes modos de agir e de se posicionar, ainda que tais aprendizagens não apareçam no planejamento oficial.

12. Considerando as manifestações formal, real e oculta do currículo, assinale a alternativa CORRETA:

A. As avaliações classificatórias integram o currículo formal porque ocorrem dentro da escola, enquanto a valorização da obediência pertence ao currículo real, já que ambas as práticas são observáveis no cotidiano.

B. O currículo oculto corresponde às adaptações metodológicas realizadas pelos professores para viabilizar o currículo formal, enquanto o currículo real se refere aos valores assimilados de maneira implícita pelos estudantes.

C. O currículo real abrange os princípios registrados no documento oficial, ainda que não tenham sido concretizados, enquanto o currículo formal corresponde às atividades efetivamente realizadas por professores e estudantes.

D. Os princípios registrados integram o currículo formal; as práticas avaliativas e decisórias efetivamente desenvolvidas compõem o currículo real; e a aprendizagem implícita da obediência e da conformidade evidencia o currículo oculto.

ED. ESPECIAL E INCLUSIVA - DECRETO Nº 12.686/25

29 JULHO - Prof. William Dornela

(AGIRH - 2026 - Prefeitura de Lavrinhas - SP - Professor de Ensino Fundamental II - Arte 36h)

A Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (Pneei) foi instituída pelo decreto 12.686 de 20 de outubro de 2025. Julgue as seguintes afirmativas:

I. A PneeI tem como foco a garantia do direito à educação em um sistema educacional exclusivo para estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação, com discriminação baseada no tipo de deficiência.

II. A PneeI define a Educação Especial como modalidade oferecida na rede regular de ensino, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, para estudantes com deficiência, estudantes autistas e estudantes com altas habilidades ou superdotação, assegurando recursos e serviços educacionais para apoiar, complementar e suplementar o processo de escolarização.

III. A PneeI é uma avanço na concepção de educação inclusiva, com base no preenchimento de lacunas que impõem barreiras ao acesso, permanência, aprendizagem e plena participação dos estudantes da educação especial inclusiva, por meio da con-

jugação de esforços da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

01. São CORRETAS as afirmativas:

A. I e II.

B. I e III.

C. II e III.

D. todas afirmativas estão corretas.

(FUNDATEC - 2026 - Prefeitura de Ivorá - RS - Educador Especial)

A Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI), instituída pelo decreto nº 12.686/2025, estabelece, no art. 4º, seus objetivos a respeito da garantia de determinados direitos educacionais.

02. Nesse contexto, são direitos assegurados pela PNEEI, EXCETO:

A. A existência de redes educacionais inclusivas e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em todos os níveis, etapas e modalidades dos sistemas de ensino.

B. A educação e a aprendizagem nos diferentes níveis da educação básica, que incluem a etapa do Ensino Fundamental até o Ensino Superior.

C. O acesso, a participação, a permanência e a aprendizagem dos estudantes que são o público da educação especial, em classes

e escolas comuns.

D. Adaptações e modificações necessárias e adequadas nos diferentes níveis, etapas e modalidades educacionais, consideradas suas políticas curriculares, avaliativas e de planejamento.

(ÁPICE - Prefeitura de Riachão do Bacamarte - Professor Anos Iniciais - 2025)

A atual Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI, 2025) incorpora quase todas as características das políticas anteriores.

03. Porém, há um termo novo que se apresenta que é a equidade que significa:

A. Permitir a justiça educacional com a garantia de apoio diferenciado conforme as necessidades dos estudantes.

B. Oferecer atendimento exclusivo para os estudantes público alvo da política em espaços educativos especializados.

C. Padronizar os recursos pedagógicos do ensino escolar para atender a todos os estudantes.

D. Reconhecer a igualdade formal entre os estudantes, com tratamento idêntico para todos.

E. Executar o currículo escolar sem considerar adaptações ou flexibilizações para todas as turmas.

(IBAM - Prefeitura de armação de Buzios - Professor - Área: Libras - 2026)

A Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (PNEEI), instituída pelo Decreto nº 12.686/25, busca fortalecer um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades.

04. Considerando o debate acadêmico sobre sua implementação, a alternativa que expressa uma crítica consistente e recorrente quando o foco são estudantes surdos é:

A. a PNEEI determina a substituição progressiva da Libras pelo Português oral, ao priorizar práticas de oralização como diretriz central para estudantes surdos incluídos na sala de aula regular

B. a PNEEI descredibiliza a função do tradutor-intérprete de Libras (TILSP) na escola regular, por entender que a mediação linguística é incompatível com a perspectiva inclusiva defendida

C. a PNEEI fragiliza a qualidade do atendimento quando sua implementação não

assegura equidade linguística e suporte bilíngue efetivo (Libras como língua de instrução, Português como L2), não garantindo a inclusão de fato

D. a PNEEI favorece que os estudantes surdos sejam matriculados exclusivamente em instituições especializadas, vedando sua permanência em turmas regulares

(Instituto IACP - 2026 - Prefeitura de Colônia Leopoldina - AL - Profissional de Apoio Escolar)

05. De acordo com o artigo nº 3 do Decreto nº 12.686/2025, uma das diretrizes da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva é:

A. reconhecimento do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

B. respeito pela diversidade de estudantes com deficiência e suas especificidades no âmbito da educação.

C. consolidação do trabalho intersetorial como estratégia para a atenção integral ao público da educação especial.

D. garantia de acessibilidade e o incentivo ao desenvolvimento de tecnologias que assegurem o direito à educação.

E. combate, no contexto educacional, ao capacitismo e à discriminação em todas as suas formas.

(Prefeitura de Bauru - SP - 2026 - Prefeitura de Bauru - SP - Especialista em Educação Adjunto - Professor Substituto de Educação Básica - Especial)

06. Nos termos do Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, o estudante com Transtorno do Espectro Autista:

A. É reconhecido como integrante do público da educação especial, com garantia de apoios educacionais definidos conforme as possibilidades do Sistema.

B. É considerado pessoa com deficiência para fins da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva.

C. É identificado como público da educação especial, com atendimento preferencialmente articulado com o sistema educacional.

D. É caracterizado como sujeito de direitos educacionais específicos, com acesso a recursos e serviços de apoio recomendados pela equipe pedagógica da escola.

(AMEOSC - 2026 - Prefeitura de São João do Oeste - SC - Professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE))

O Decreto nº 12.686/2025 estabelece diretrizes para a organização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em âmbito nacional.

07. Com base nessa regulamentação, assinale a alternativa CORRETA:

A. Poderá, facultativamente, ser realizado em Centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública de ensino ou de instituições sem fins lucrativos, não necessariamente conveniadas com a Secretaria de Educação ou com órgão equivalente dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.

B. Deverá obrigatoriamente ser realizado em Centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou privada de

ensino ou de instituições sem fins lucrativos, conveniadas com a Secretaria de Educação ou com órgão equivalente dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.

C. Poderá ser realizado em Centro de Atendimento Educacional Especializado ou no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da rede pública de ensino, desde que conveniados com a Secretaria de Educação ou com órgão equivalente dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.

D. Poderá, excepcionalmente, ser realizado em Centro de Atendimento Educacional Especializado da rede pública de ensino ou de instituições sem fins lucrativos, conveniadas com a Secretaria de Educação ou com órgão equivalente dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

30 JULHO - Dr. Fernando Sousa

Uma equipe foi encarregada de organizar uma exposição sobre a História da Educação Brasileira. A proposta inicial dividia a exposição em quatro salas: educação jesuítica, reformas pombalinas, Escola Nova e pedagogia tecnicista.

Durante a elaboração, surgiu uma divergência. Parte da equipe defendia que cada novo período teria eliminado completamente as ideias educacionais anteriores. Outro grupo argumentava que a periodização indica a predominância de determinadas concepções, sem excluir permanências, resistências e disputas.

Entre os documentos selecionados estavam o Ratio Studiorum, registros das aulas régias, o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e planejamentos escolares produzidos durante o regime militar.

De acordo com o texto motivador e com a periodização da História da Educação Brasileira, julgue os itens de 1 a 7:

01. A divisão da História da Educação Brasileira em períodos de predominância pedagógica deve ser compreendida como um recurso interpretativo. A ascensão de uma

nova tendência não produz o desaparecimento imediato das concepções anteriores, pois práticas religiosas, tradicionais, renovadoras, tecnicistas e críticas podem coexistir em uma mesma conjuntura.

02. O financiamento de parte dos colégios jesuíticos pela Coroa portuguesa retirou da educação colonial seu caráter confessional, razão pela qual a pedagogia predominante entre 1549 e 1759 deve ser classificada como tradicional laica.

03. No primeiro período, a ação jesuítica articulava catequese, formação moral, disciplina, memorização e transmissão de conhecimentos organizados. O Ratio Studiorum orientava conteúdos, métodos, exercícios e funções dos agentes escolares, expressando uma pedagogia tradicional subordinada à visão cristã de mundo.

04. As aulas régias implantadas após a expulsão dos jesuítas constituíram imediatamente um sistema público nacional, obrigatório, gratuito e organicamente articulado,

superando a fragmentação educacional existente no período colonial.

05. A reforma pombalina transferiu para a Coroa parte da responsabilidade pela organização do ensino, mas não instituiu uma escola plenamente laica e democrática. Entre 1759 e 1932, elementos religiosos coexistiram com influências iluministas, liberais e, posteriormente, positivistas.

06. A denominação “renovada progressivista”, utilizada para uma das vertentes da Escola Nova, permite classificá-la entre as pedagogias progressistas de orientação crítica, uma vez que sua centralidade no aluno implicava o rompimento com a sociedade de classes.

07. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, publicado em 1932, defendeu a organização de um sistema nacional de educação e fortaleceu princípios como escola pública, laicidade, formação integral e renovação dos métodos. Apesar disso, o escolanovismo continuou interpretando a educação como instrumento de integração e ajustamento social, sem romper necessariamente com a estrutura social dominante.

Uma escola decidiu analisar quatro propostas de reorganização do ensino.

Proposta A: aulas expositivas, conteúdos organizados segundo uma sequência lógica, exercícios de fixação e avaliação da capacidade de reprodução do conhecimento transmitido.

Proposta B: projetos escolhidos a partir dos interesses dos estudantes, atividades em grupo, experiências práticas e professor atuando como orientador da aprendizagem.

Proposta C: objetivos comportamentais previamente definidos, materiais instrucionais padronizados, divisão das tarefas em etapas, controle dos resultados e avaliação da eficiência.

Proposta D: início na prática social, identificação de problemas, apropriação dos conhecimentos sistematizados e retorno à realidade com uma compreensão mais elaborada das contradições sociais.

A comissão responsável deveria identificar as concepções presentes nas propostas, mas alguns integrantes passaram a classificar qualquer uso de tecnologia como tecnicismo e qualquer atividade em grupo como pedagogia crítica.

De acordo com as situações apresentadas e com as características das tendências pedagógicas, julgue os itens de 8 a 14:

08. As propostas A, B, C e D aproximam-se, respectivamente, da pedagogia tradicional, da pedagogia renovada, da pedagogia tecnicista e da pedagogia histórico-crítica. Essa classificação considera a finalidade atribuída à escola, a posição de professores e estudantes e a relação estabelecida com o conhecimento.

09. A proposta B deve ser classificada como tecnicista, pois o uso de projetos, materiais didáticos e atividades práticas demonstra que os meios de ensino passaram a controlar as decisões de professores e estudantes.

10. A proposta C expressa a racionalidade tecnicista consolidada no Brasil durante o regime militar. Nessa tendência, a eficiência do processo dependeria da organização científica dos meios, da definição operacional dos objetivos, da padronização dos procedimentos e do controle dos resultados.

11. Embora a pedagogia tradicional e a tecnicista valorizem a transmissão de comportamentos e conhecimentos previamente definidos, ambas colocam o professor na condição de sujeito central e autônomo do planejamento e da execução do ensino.

12. Na síntese formulada por Saviani, a pedagogia tradicional concentra-se no “aprender”, a pedagogia nova no “aprender a aprender” e a pedagogia tecnicista no “aprender a fazer”. As três são consideradas não críticas por atribuírem à educação uma relativa autonomia diante dos condicionantes sociais.

13. A proposta D corresponde à pedagogia libertadora, pois a valorização dos conhecimentos sistematizados e a direção intencio-

nal exercida pelo professor constituem os elementos centrais da educação problematizadora formulada por Paulo Freire.

14. O período iniciado em 1969 não deve ser interpretado como exclusivamente tecnicista. Embora o tecnicismo tenha alcançado posição hegemônica, especialmente durante o regime militar, pedagogias contra-hegemônicas, como a libertadora, a libertária, a crítico-social dos conteúdos e a histórico-crítica, ganharam espaço no processo de redemocratização.

Uma rede de ensino identificou altos índices de abandono, reprovação e defasagem escolar. Durante um seminário, cinco interpretações foram apresentadas:

Grupo 1: a exclusão ocorre porque os estudantes não dominam os conhecimentos necessários. A solução seria ampliar a instrução.

Grupo 2: o problema principal é a rejeição vivida pelo estudante. A escola deveria promover experiências de integração e aceitação.

Grupo 3: a marginalização resulta da falta de competências e produtividade. A solução seria tornar o ensino mais eficiente.

Grupo 4: a escola reproduz as desigualdades sociais e legitima a cultura das classes dominantes.

Grupo 5: a educação é condicionada pelas relações sociais, mas pode atuar sobre suas contradições por meio de uma prática intencional e transformadora.

De acordo com o texto motivador e com as interpretações de Saviani, Libâneo e Luckesi, julgue os itens de 15 a 20:

15. Os três primeiros grupos correspondem, respectivamente, às explicações da pedagogia tradicional, da pedagogia nova e da pedagogia tecnicista. Em cada uma delas, o marginalizado é identificado como ignorante, rejeitado ou tecnicamente incompetente, cabendo à educação corrigir o desvio e promover a integração social.

16. O quarto grupo, ao reconhecer os condicionantes sociais da escola, necessariamente apresenta uma pedagogia transformadora, com métodos, conteúdos e estratégias

destinados à superação das relações capitalistas de produção.

17. Na teoria de Bourdieu e Passeron, a escola contribui para a reprodução social ao apresentar como legítima e universal a cultura vinculada aos grupos dominantes. A violência simbólica dissimula as relações de força e converte determinados conhecimentos e disposições culturais em critérios aparentemente neutros de seleção escolar.

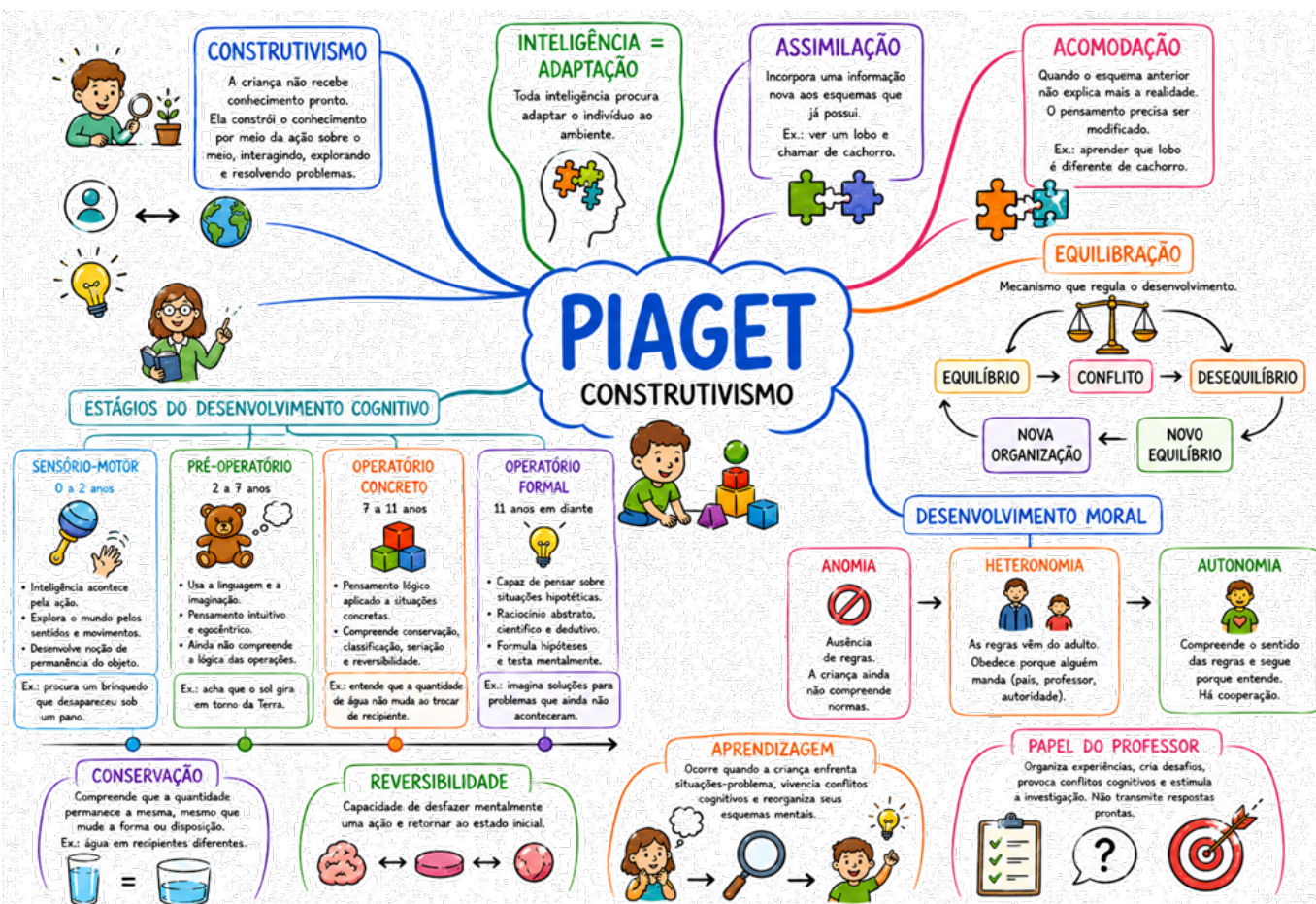
18. Para Althusser, a escola integra o Aparelho Repressivo de Estado porque atua predominantemente por meio da coerção física, enquanto instituições como polícia, tribunais e prisões constituem Aparelhos Ideológicos de Estado por produzirem consenso e adesão.

19. A teoria da escola dualista, formulada por Baudelot e Establet, sustenta que a aparência de um sistema escolar único encobre duas redes relacionadas à divisão de classes: a rede secundária superior e a rede primária profissional. A escola qualifica prioritariamente o trabalho intelectual e desvaloriza o trabalho manual, submetendo os trabalhadores à ideologia dominante.

20. Como os grupos 4 e 5 reconhecem que a educação é condicionada pela estrutura social, ambos pertencem ao campo crítico-reprodutivista. A diferença entre reprodução e transformação seria apenas metodológica, sem envolver concepções distintas sobre a possibilidade histórica de atuação da escola.

VYGOTSKY E PIAGET

31 JULHO - Prof. Lívia Oliveira



Durante uma atividade educativa realizada em uma escola, o Agente Comunitário de Saúde explicou aos pais e responsáveis algumas características do desenvolvimento infantil. Entre os temas abordados estavam as diferenças cognitivas e comportamentais entre crianças na faixa dos 4 anos e aquelas entre 7 e 10 anos de idade, bem como a importância da construção da qualidade de vida desde a infância.

01. Com base no texto, assinale a alternativa CORRETA:

- A.** Entre os 7 e 10 anos de idade, a criança desenvolve maior capacidade de distinguir a realidade da imaginação, além de ampliar seu senso crítico e interesse por novas descobertas.
- B.** A partir dos 4 anos de idade, a criança já apresenta plena capacidade de separar a realidade da imaginação e formular julgamentos morais complexos.
- C.** A qualidade de vida deve ser trabalhada apenas na adolescência, período em que ocorre a formação da cidadania.
- D.** Entre os 7 e 10 anos de idade, a criança perde o interesse por aprender coisas novas e passa a depender exclusivamente dos adultos para construir conhecimento.

02. Para Lev Vygotsky em seus estudos de Psicologia, a Zona de Desenvolvimento Proximal corresponde:

- A.** Ao conjunto de conteúdos previstos no currículo, desde que a criança aprenda no tempo estipulado pelo professor.
- B.** À diferença entre desenvolvimento real e potencial mediado por interações sociais.
- C.** À maturação biológica da criança, sendo estigmatizado as etapas de cada aprendizagem, não variando de criança a criança, pois todas aprendem igual e ao mesmo tempo.
- D.** Ao desenvolvimento exclusivamente individual de todas as crianças, valendo-se em essencial da fala.

As teorias de Jean Piaget e Lev Vygotsky contribuíram significativamente para a compreensão do desenvolvimento humano e dos processos de aprendizagem, nesta perspectiva possuem relevância para a compreensão das práticas educativas e do processo de ensino-aprendizagem.

03. De acordo com as contribuições de Piaget e Lev Vygotsky para a educação, é correto afirmar que:

- A.** Piaget atribui o desenvolvimento intelectual principalmente às experiências sociais mediadas pela linguagem, enquanto Vygotsky enfatiza os estágios biológicos como fundamento da aprendizagem escolar.
- B.** Piaget e Vygotsky defendem que o desenvolvimento da criança ocorre de maneira independente das experiências culturais e das práticas sociais vivenciadas no ambiente escolar.
- C.** Piaget considera que a aprendizagem ocorre prioritariamente pela transmissão direta de conhecimentos, enquanto Vygotsky defende a construção individual desvinculada das interações sociais.
- D.** Piaget compreende o desenvolvimento cognitivo como resultado das interações entre sujeito e meio, enquanto Vygotsky destaca a importância das relações sociais e da mediação cultural na aprendizagem.

A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget explica como o ser humano constrói o conhecimento ao longo da vida.

04. Dentre seus quatro estágios de desenvolvimento, o estágio em que a criança desenvolve o pensamento lógico ligado a situações tangíveis, como conservação e reversibilidade, é o:

- A.** Operatório concreto.
- B.** Pré-operatório.
- C.** Sensorio-motor.
- D.** Operatório formal.

Durante uma brincadeira dirigida de “mercadinho”, uma criança de 4 anos organiza os alimentos, mas apenas nomeia os objetos, sem estabelecer relações entre eles. A professora se aproxima e pergunta: “O que acontece se alguém quiser comprar duas frutas e só tiver uma moeda?”. Em seguida, ela complementa: “Podemos trocar ou juntar outras moedas para conseguir comprar as duas frutas”.

05. No caso do encaminhamento descrito, a ação da professora é considerada uma:

- A.** Interação na zona de desenvolvimento potencial, etapa em que a criança consegue desenvolver conceitos mais amplos, além de fazer

julgamentos e ter conclusões éticas e morais.

B. Intervenção mediada pela zona de desenvolvimento potencial ligada à construção do conhecimento por meio das sínteses e abstrações pessoais e orientadas pelo outro e pelo meio.

C. Mediação na zona de desenvolvimento proximal, etapa em que a criança constrói o conhecimento por meio das interações, problematizações, observações, hipóteses e experimentações.

D. Vivência coletiva e instrucional marcada pela presença dos conhecimentos prévios do estudante em função das vivências sociais promovidas na interação com outros colegas e como meio social.

O professor da Educação Infantil decidiu trabalhar um jogo da memória pela primeira vez com a sua turma de 5 anos. Como todas as crianças nunca haviam jogado antes, ele criou um momento importante antes do jogo para fazer combinados, explicar as regras e o modo de jogar a toda a turma, considerando o essencial para a primeira aula com esse recurso, já que com o tempo as crianças vão ficando mais familiarizadas com o jogo.

06. Neste exemplo citado, o desenvolvimento oportunizado às crianças é observado como:

A. A passagem da anomia para a autonomia.

B. A passagem da hiperonímia para a autonomia.

C. A passagem da heteronomia para a anomia.

D. A passagem da anomia para a heteronomia.

Leia o texto a seguir:

Representada graficamente, a estrutura corresponde a uma espiral ascendente, cujos anéis contínuos vão se ampliando cada vez mais. Seu início estreito representa o primeiro momento no qual se apresentam as referências do senso comum. A abertura subsequente representa a ampliação das referências pela sistematização do conhecimento.

SOARES, C. L. et. al. Metodologia do Ensino da Educação Física. Cortez, São Paulo, SP, 1992, p. 64.

07. O texto base descreve o processo de incorporação das referências do pensa-

mento por meio da imagem de uma espiral. Na perspectiva do texto base, a chamada aprendizagem espiralada tem como base os estudos de:

A. Adorno, T. W.

B. Vygotsky, L.S.

C. Freud, S.

D. Piaget, J.

Leia o Texto para responder as questões 8 e 9:

Vygotsky (1995) atribuía grande importância ao domínio da cultura no processo de desenvolvimento psicológico da criança. Por isso, voltou-se para o estudo das relações entre cultura e desenvolvimento, trazendo, com isso, inúmeras contribuições para o campo pedagógico. Ele nos afirmava, por exemplo, que, até então, os psicólogos haviam estudado de maneira unilateral o processo do desenvolvimento cultural na educação, uma vez que apenas procuravam averiguar quais capacidades naturais condicionavam a possibilidade do desenvolvimento da criança, e em quais funções naturais o pedagogo deveria se apoiar para introduzi-la na esfera da aprendizagem cultural.

Analisa-se, assim, como o desenvolvimento da linguagem ou a aprendizagem da aritmética dependiam de funções naturais, mas não procuravam entender o contrário, ou seja, como a internalização da linguagem ou da aritmética transformavam essas funções naturais em funções culturais reorganizando todo o curso do pensamento natural.

Para Vygotsky, essa compreensão é fundamental ao educador. Quando a criança adentra na cultura, não somente toma algo dela, não apenas se enriquece com o que está fora dela. A própria cultura reelabora em profundidade a composição natural da conduta, dando uma orientação completamente nova a todo curso do desenvolvimento [...].

Sob a lógica do princípio evolutivo, a socialidade animal é substrato da socialidade humana, assim como a natureza é substrato e a condição de emergência da cultura. No entanto, a socialidade não é dada pela natureza, mas concretizada pelo homem, à medida que este último cria suas condições de existência material, expressas em produções

culturais. Logo, para Vygotsky, a cultura é um produto da vida social e, ao mesmo tempo, da atividade social do homem. Permeado por essa concepção histórica de cultura, o autor analisa o desenvolvimento cultural da conduta humana, à luz da qual postula a “lei genética geral do desenvolvimento cultural”, que se desdobra na grande importância conferida à internalização de signos [...].

Mas em que radica a grande importância conferida à educação escolar nessa concepção teórica? A resposta a essa questão nos conduz à transmissão dos signos historicamente constituídos, posto que na escola essa transmissão deva se realizar de maneira planejada e sistematizada e, assim sendo, com amplas possibilidades para interferirem mais efetivamente na vida dos indivíduos, isto é, para promoverem a conversão dos signos externos em “instrumentos” psíquicos.

MARTINS, Lígia Márcia; RABATINI, Vanessa Gertrudes. A concepção de cultura em Vygotsky: contribuições para a educação escolar. *Psicologia Política*, 11(22), 345-358, 2011.

08. Considerando o excerto apresentado no Texto 4, por que é importante que o professor conheça a forma específica do desenvolvimento psicológico humano?

A. É importante porque o processo de apropriação da cultura, como fenômeno social amplo, se enlaça com a ação pedagógica específica do professor ao conduzir o processo de apropriação cultural de forma planejada e sistematizada, o que aporta importante contribuição no desenvolvimento do aluno.

B. É importante porque a organização do trabalho pedagógico do professor e da escola deve evitar que as formas culturais exteriores ao contexto escolar adentrem à escola, garantindo assim o efetivo aprendizado do aluno ao controlar as condições nos quais cada um deles vai se apropriar da cultura produzida pela escola.

C. É importante porque o desenvolvimento da linguagem ou a aprendizagem das ciências e da aritmética dependem do desenvolvimento de funções naturais e são comandados por estas últimas, o que requer um professor que saiba respeitar o ritmo das mencionadas funções.

D. É importante porque o desenvolvimento humano é um processo de maturação do

organismo, no qual as funções psicológicas se desenvolvem em resposta ao estado interno do indivíduo, cabendo ao professor a função de regulador do desenvolvimento.

O excerto acima, apresentado trata da concepção de aprendizagem e desenvolvimento elaborada por L.S. Vygotsky, situando-a na complexa perspectiva teórica do autor.

09. Em relação ao que informa o excerto, o termo cultura corresponde:

A. à conduta dos indivíduos manifesta nas ações, formas de fazer e conceber que restam imutáveis, como que cristalizadas, ao longo da vida biográfica da pessoa.

B. às formas elaboradas de conhecimento e que são transmitidas pela escola, em contraste com as formas espontâneas que restam abaixo das formas consideradas, propriamente, culturais.

C. aos modos de distinção entre estratos sociais, consubstanciada no que se denomina de cultura erudita, tal como a música clássica, o teatro e a literatura.

D. ao conjunto de elementos materiais e simbólicos elaborados social e historicamente pelos grupamentos humanos.

Na Psicologia Histórico-Cultural, a alfabetização não se reduz à aprendizagem mecânica de letras e sons, pois corresponde à apropriação da escrita como objetivação humana.

10. Esse processo pressupõe que a escrita simbólica:

A. seja adquirida espontaneamente a partir da exposição da criança ao ambiente letrado, independentemente da mediação intencional do ensino.

B. represente diretamente os objetos do mundo, mantendo continuidade estrutural com o desenho infantil transformado em escrita em detrimento da mediação docente.

C. resulte da articulação entre fala, linguagem interna e pensamento abstrato, exigindo mediação pedagógica sistemática para sua consolidação.

D. consista prioritariamente no domínio motor da grafia e na memorização de correspondências fonema-grafema.

OS PEDAGÓGICOS
CURSOS E CONCURSOS

MISSÃO PEDAGÓGICA

27 A 31 DE JULHO

   OSPEDAGOGICOS